N. ... E 1834. QUINTA FEIRA 9 DE JANEIRO

DIARIO DE PERNAMBUCO

Subscreve-se mensalmente a 640 reis, adiantados, na Tipografia do Diario, pateo da Matriz de S. Antonio sobrado da porta ... onde se recebem correspondencias e anuncios; ... gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assig...

Tudo agora depende de nos m... deracão ... continuemos co... ... entre as N... ... da Assemb...

Impresso em Pernambuco por Joze Victorino de Abreu.

DIAS DA SEMANA.

5.ª - S. Julião - Rel.ᵃᵒ de m., Aud. dos J.ᵉˢ do Civ. de m. e de t., e Ch. Pr. as 3 h. 42 m. da t.
6.ª - S. Gertrudes - Ses. da Thez. P. de m. e Aud. do J. de Orfãos de t. Pr. as 4 h. 30 m. da t.
Sabbado - S. Ambrozio - Rl.ᵃᵒ de m. e aud. do Vig. G. de t. Preamar as 5 h. 42 m. da t.
Dom.º - S. Sabina. Preamar as 6 h. 30 minutos m. da t.

ESTÁ evidente, que não podemos conseguir o so...ego do interior sem a extinção dos Cabanos, ... não quiserão aceitar a amnistia, que benefico, e clemente lhe concedia a Regencia em nome do Senhor D. Pedro 2.º; e o que he ainda mais atreverão se a attribui-la á fraqueza, e tiverão a ouzadia de tambem nos amnistiar. Amnistia de salteadores? Infeliz seria a nossa Patria, si o seu destino estivesse dependente de meia duzia de salteadores, e estupidos matutos, que ignorando os mais triviaes principios, se lhes mette em cabeça querer dirigir os outros, e decidir dos destinos de toda a Provincia. E quem lhes deu esta missão? E em nome de que Governo, e com que poderes amnistião elles? A soberania cabanal extende-se á roubar, e assacinar; seu fim he destruir, e tão pouco lhes pode convir a paz, e prosperidade da Provincia, quãto aos corvos um anno sadio para os animaes. Roubem, e assassinem embora, já que assim lho consentem; mas deixem de se acobertar com a capa de justica, e honra, que lhes não assenta, e com pretextos de vinganças a insultos recebidos, defeza &c. (que he materia vasta na boca dos cabanos encobertos desta, que só reparão nos damnos inevitaveis causados pelas nossas tropas, e em pouco contão o que fasem os salteadores) e mostrem-se taes quaes são assassinos das vidas, e roubadores dos bens de seus Comprovincianos.

Não foi por fraqueza, que os amnistiava o Governo, e um grave insulto fasem á Pernambuco e ao Brasil inteiro os que assim o crem; porque ou nos julgão tão fracos, e cobardes, que não podemos fazer face a um ...do de gente; ou então com elles coniventes o ...da mais insultuoso. O Brasil deve de sor...s que tal pecha lhe lanção, sem se envergo...de ter parte na infamia, e estou, que Pernã...cedo se desagravara da injuria, que se lhe faz ...a extinção dos vermes, que o dilacerão reven...o nome, que de bravo, soffrido, e livre lhe ...il todo, e os Reinos extranhos. A amnistia ...cto politico de clemencia, proprio para des...opinião, que alguem partilhasse, de que a ... dos cabanos continuava por se acharem elles ...dos, e entregues á desesperação por falta de ...arcel; e veio tapar a boca á esses membros da oposição, que attribuião a rebelião de Panellas e Jacuipe á desesperacão, em que se achão esses Povos. Eis a ...encia da tantas vezes por esses Senhores reco...menda clemencia. Os cabanos não aceitarão a amnistia, e foi seu só effeito dar-lhes tempo, e lugar para se reforcarem, ...rem, e abastecerem. Com tudo ainda não censuramos esta medida, que á par destes males, fez patente ma... uma prova de que o Governo he avaro do Sangue Brasileiro, e a necessidade que ha de o coadjuvar contra aquelles, que delle estão sequiosos. Não censuramos; por que ja a aprovamos; e a aprovamos, porque a exigia a politica, e por ... uma vez decretada, a censura só viria servir para frustrar, ou diminuir os bens, que ella podera produzir. Collocados em distancia onde nos não he possivel concorrer com algumas ideas, que possa... ter, para melhor perfeição d'alguma lei; pelo ... (tem)amos com que nossas intempestivas censuras, augmentem a sua tão dificil e desuzada execu... Passada, e sanccionada uma Lei, ou medida qualquer legislativa a nossa regra he contribuir para sua execução, e só em mui raros casos della nos apartaremos. Estamos convencidos, q' o procedimento contrario he sobre modo impolitico, e perigosos.

REPREZENTACAÕ.

ILL.ᵐᵒ e Exm. Senhor—Constando-me que no di... do proximo passado Dezembro, o Juiz de P... 4.º Districto da Ribeira, Joze Higinio de Miran... zera hum aprehensão de hum contrabando p... cente ao carregamento da Galera Franceza C... e sendo do meu dever, em desempenho do m... promover a punição de quem quer que o ... para bem se comprovar a existencia do delicto ... conhecer-se a sua inexistencia, requizitei ao Gerente do Consulado de Franca n'esta Cidade para me mandar dar huma copia authentica do livro da carga da dita Galera consignada ao Francez L. A. Debou..., e fundei-me para essa requisição nos Tratados celebrados com as Naçoens Aliadas, que determinão, que se não possão dar varejos nas casas dos Negociantes respectivos sem assistencia de seus Consules, e quando ...ava, que o dito Gerente se prestasse a minha requizição, que tendia a re-volvar imputacoens que por ventura podião re-cahir em pessoas alheias do facto criminozo, e que podia demonstrar mesmo a innocencia, ou legalidade dos volumes aprehendidos, fui surprehendido com a negação que me fez o sobredito Gerente; documento N. 1, e instando-lhe sustentou a negacão por o officio documento N. 2. Privado assim de requerer o exame dos volumes aprehendidos com o referido livro da carga unico meio porque se podia bem averiguar a ex...ia do facto, e a que nem o Gerente do Cons... ...ança, nem algum Fran... se pode negar; ... ...entes d'este Paiz es... geitos as suas Le... ... de de V. Exc. a ...

...tos Nacionaes, e o mesmo ... Cod. Penal para que se ... pena do accuzado delicto, ... afim de V. Exc. ... cooperação para a apprezen- ... original, perante o Juiz de Paz ... Fuegio no dia ... corrente por ... afim de ali se proceder ao exame ..., que tenho a semelhante respeito, ... a este acto o Negociante ... ferente ordenando V. Exc., ao Juiz da ... as fazendas, que não desembarace a Gale- ..., enquanto se faz o referido exame afim de por elle se conhecer, se tem ou não lugar a imposição das penas estabelecidas nos Artigos 5.º, e 6.º do Decreto de 4 de Dezembro 183.; visto que por o Artigo 7.º do mesmo, a embarcação, e as mercadorias pertencentes ao proprietario da mesma ficão hypothecadas ao pagamento das quantias em que o Commandante for condemnado, ou multado, e que faça comparecer ao acto do exame o Interprete da Alfandega com o manifesto original do carregamento da referida Galera, Franceza - Camoens - Tal he a reprezentação, que em qualidade de Promotor Publico tenho de fazer a V. Exc., que espero tomará na devida consideração—Recife 7 de Janeiro 1834—O Promotor Publico—Joze Tavares Gomes da Fonceca.

OFFICIO.

Ill.mo Snr.—Não se tendo até hoje decidido, como ...vera, as duas appelaçoens, que ex officio de Justiça, na conformidade do Art. 167 do Cod. do Proc. Crim. interpoz para a Relação da Provincia, o Juiz de Paz do 3.º Districto da Estancia, das denuncias, ... dei, por crimes de responsabelidade, de João Manoel Mendes da Cunha e Azevedo; o que não pode deixar de ser por negligencia, ou omissão do Secretario, ou Escrivaens desse Tribunal a quem as mesmas forão distribuidas; na forma do Art. 37 § 3.º do referido Cod., participo a V. S. esta falta de cumprimento de deveres de quem quer que for, para que V. S., como lhe cumpre, ... administração da ... contra a Lei, demorada por culpa dos ...ens, ou do Secretario da Relação, fazendo effectiva a responsabelidade dos mesmos quando por ... tenhão a retardar o progresso do processo ... Guarde a V. S. Recife 7 de Janeiro de 1834—Illustrissimo Snr. Prezidente da Relação Thomaz Antonio Maciel Monteiro—Joze Tavares Gomes da Fonceca—Promotor Publico.

Quartel do Corpo Municipal Permanente 8 de Janeiro de 1834.

Ordem do Dia.

Acabou-se a festa. O Snr. Ajudante todas as manhaãs as 9 horas do Dia irá a Palicio saber do Illustrissimo e Exm. Snr. Prezidente da Provincia, se tem alguma ordem que dar ao Corpo, e destribuirá as do Dia as 10 horas da manhãa diariamente. O Commandante Geral manda fazer publica a Portaria, que recebeo do mesmo Exm. Snr. Prezidente, e adverte que a fará executar na parte que lhe toca, esperando que os dignos Officiaes do Corpo do seu Commando, não lhe dêem occazião, a dar informações ao Governo, contrarias das que tem por outras vezes dado.

O mesmo Commandante G... constar as praças do Corpo, que se rec... campamento de ..., o ... bastante pi..., com a informação ... pe Duarte Pereira, Commandante d'aquella Força, do bom comportamento, que tiverão n'aquelle serviço contra os insurgentes, e espera que nesta Praça não desmintão a confiança, que das Guardas Municipaes Permanentes faz o Governo, o qual ancioso esperava, que se encorporacem ao Corpo para coadjuvarem no socego Publico as Authoridades delle encarregadas.

O Guarda Municipal Manoel da Silva de Queiroz da 1.ª Companhia, que veio prezo por suspeitas de ter relaçoens com os cabanos, prompto será julgado em Conselho, e nelle punido conforme a Lei, ou absolvido segundo as provas, que der em sua defeza, e bastante sente o Commandante Geral, que sendo elle huma praça do Corpo do seu Commando, occasionasse ainda a mais leve suspeita de sua adhezão a causa Publica.

No dia 10 do corrente estarão os Snrs. Officiaes do Corpo, na Salla dos Conselhos para serem julgados os Guardas Municipaes, que tem de responderem a elles.

O Snr. Commandante da 5.ª, e 6.ª Companhias mãdará ... os dous Soldados Joze Francisco d'Oliveira Branco, e Manoel Loubo Martim, que estão na Co..., e encarregando aos que forem o bom tratamento dos Cavallos.

O Snr. Tenente Joze Bernardo dos Reis Lima, fica prezo por espaco de quarenta e oito horas no quartel da sua rezidencia, por aparecer nas vinte, e quatro horas do seu Estado um pasquim no Quartel, e o Cabo Migail Machado Freire da 2.ª Companhia, no Calabouço pelo mesmo espaço de tempo por estar de guarda no Quartel, e não me participarem delle—Frãcisco Antonio de Sá Barreto—Commandante Geral.

CAMARA MUNICIPAL.

45.ª Sessão Ordinaria de 14 de Novembro de 1833.

Prezidencia do Snr. Doutor Mavignier.

Compareceráo os Senhores Camello, Costa, Silva, Souza, e Gusmão, faltando com cauza os Senhores Esteves, Oliveira, e Doutor Peregrino Maciel.

Aberta a Sessão e lida a acta da antecedente foi sãcionada por estar conforme.

O Secretario dando parte do expediente mencionou hum officio do Juiz de Pas do 5.º Destricto deste Bairro partecipando estar doente: inteirada.

Outro do Juiz de Baz da Boa-viagem remmettendo a lista dos Jurados: á commissão respectiva.

Outro de Joze Gomes Pereira de Bastos Juiz de Paz do 2.º Destricto e 3.º anno de Jaboatão acompanhado da lista dos Jurados: á commissão respectiva.

Outro do Juiz de Paz do 2.º Destricto do Corpo Santo propondo huns Cidadãos para Inspectores de Quarteirões em lugar de outros que se demetirão: á respectiva commissão.

Passou-se mandado para ser pago Franci... ...nio dos Nascimento da quantia de 4$305 reis ... ...peza feita com o concerto do assougue da Mu... ...ampo que pertencia a este Municipio.

Forão approvados para Escrivão e Inspecto... Quarteirões os Cidadãos propostos por os Juiz... Paz do 1.º Destricto da Varzea, e 2.º dito de S... renço da Malta; visto o parecer da Commiss...

Despacharão-se alguns requerimentos e por ... da a hora alevantou-se a Sessão. Joze Tavare... mes da Fonceca Secretario a escrevêo. D.r Mavi... Pro P.—Gusmão—SouzaCosta—Silva.

Do Consumo do assucar em França.

O Assucar, que os povos da antiguidade empregavão como medicamento, segundo nos refe em, Dioscorido e Plinio (o mais velho) era chamado entre os Gregos sal indio ou sacaron, d'onde os Latinos deduzirão a palavra saccarum. Estas Nações o recebião do oriente.

A planta, que o produz e que hoje chamamos *cana de assucar* he originaria da India, alem do Ganges, donde passou á Arabia, depois á Africa, onde sua cultura não teve grande desenvolvimento. No meio do seculo 12 tendo sido introduzida na Sicilia e em Provenca, cujo clima lhe não convinha, foi pouco depois transportada ás Provincias meridionaes da Hespanha, e recebida pelos Portuguezes, que a introduzirão na Madeira e nas Canarias. Foi nas Canarias, que Pedro de Esienca obteve as sementes, que levou em 1506 para a Hespanhola, hoje Haití, ou S. Domingos. Miguel Ballestro extrahio o succo desta planta, e Goncalves de Velosa tendo mandado vir trabalhadores de huma das Canarias foi o primeiro que teve a gloria de faser assucar no Novo Mundo.

A pezar da cana de assucar já ser conhecida na America antes desta epocha, este continente deve á estes trez homens huma das suas mais preciosas industrias, e huma riqueza de muitos mil milhões, e que he mais apreciavel de que a de suas minas de ouro e prata.

No reinado de Henrique 4.°, ha dazentos e trinta annos, o assucar era tão raro em França, que se vendia as onças nas Boticas, da mesma maneira, pouco mais ou menos, que hoje se vende a Quina-quina. Em 1700 o consumo total da França não excedia a hum milhão de kilogramos (pezo novo, que contem mil gramas) tocando $^6/_{100}$ de kilogramos por cabeça.

A população era então de 16:000,000 de almas. O gosto desta mercadoria augmentou-se de tal sorte no seculo 18, que em 1789 consumirão-se 23 milhões de kilogramos. As guerras da revolução, o sistema continental, e os direitos exorbitantes com que Napoleão sobrecarregou o assucar extrangeiro, reduzirão o consumo em 1812, em todo o Imperio Francez, que cõtava ?? milhões de habitantes, a 7 milhões de kilogramos; ficando menos de $^2/_{10}$ de hum kilogramo (3 onças) para cada individuo. Quando a paz deo huma grande actividade ao comercio das colonias, houve em consequencia da reducção dos direitos, e da comodidade tornada hum pouco mais geral, hum grande augmento no consumo do assucar. Eis aqui o seo progresso.

Annos	Consumo	Preço do kilogramo
1815	16,000,000 kil	3 fr. 60 cent.
1816	24,000,000 dito	3 fr. 60 »
1818	36,000,000 dito	2 fr. 20 »
1820	48,000,000 dito	2 fr. 80 »
1822	55,000,000 dito	2 fr. 80 »

Em 1823 a guerra da Hespanha tendo feito augmentar os preços, o consumo não excedeo a 4? milhões de kilogramos; porem os receios do comercio tendo prõtamente cessado o progresso continuou

Annos	Consumo	Preço do kilogramo
1826	61,000,000 kil.	2 fr. 40 »
1827	62,000,000 dito	2 fr. 40 »
18??	68,00?,?00 dito	2 fr. 40 »
1831	80,000,000 dito	2 fr. 10 »

A França tendo então 32,500,000 habitantes, tocavão dois kil. e meio ou 5 libras a cada pessoa. He inutil fazer observar quanto a diminuição do preço influio no consumo, para cujo augmento ella tanto contribuio. Apezar deste rapido progresso, nós estamos ainda assas longe dos Estados ... assucar, na razão de ... k... Inglaterra, que consome ... be ... o meio termo se e... quelles que pessoalmente são ... bold a enorme quantidade de ... na America a ... mesmo n... ... sas, ... de ad... que a França ... não exi... para as suas proprias necessidades se... o tripulo ou o quadruplo, que exige a ilha de Cuba, cuja população livre não excede a 340,000 habitantes. Julgue-se pelo que se passa neste paiz, onde a civilisação se acha tão pouco adiantada, de qual seria o consumo da França, se o monopolio exercido em proveito das nossas colonias não posesse o preço deste producto assima dos meios de muitos milhões de Francezes.

Seria mui proveitoso, que entre nós, como em Gaba, o assucar entrasse no numero das mercadorias de hum uzo geral, porque elle diminuiria muito o consumo do pão. A carestia e a fome são menos timiveis, quando hum povo possue substancias alimentares mui variadas.

Dest'arte os habitantes da entiga Franca, que não tinhão por alimento se não o pão, o leite, muito pouca carne, alguns máos legumes, e castanhas em certos lugares, erão mais frequentemente do que nos ... dos da carestia dos ...

(Le Magasin Pitoresque.)

PERGUNTAS.

Roga-se ao Senhor Joaquim d'Oliveira e Souza haja de declarar, qual os motivos, que o obrigarão a deixar de mão a justa questão que cõtra o Dezembargador Maciel Monteiro movia respeito a estrada do Manguinho.

Um amante do bem publico.

☞ Roga-se ao Senhor Promotór Joze Tavares Gomes da Fonceca faça publicar a outra carta do suposto General Lima a seu irmão Luiz Roma. Sai... Publico o que ella contem: em negocio, em que ... riga a Liberdade cessão as contemplações particul... sofra o monstro que trama a restauração ... ordo o supesto General e seu Irmão a execração Publi...

Avisos do Correio.

O Brigue Brazileiro *Irmaõ 2.°* de é Mestre ... Joaquim Ferreira da Silva sai para o Rio de Janeiro no dia (14) do corrente.

☞ O Pataxo *Boa-ventura* de que he Capi... tonio Henriques Mafra sai para o Rio Grande com escala por Santos no dia 18 do corrente...

☞ O Correio Terrestre de Santo A... hoje ao meio dia.

☞ O Correio Terrestre de Agoa-preta ... manhã ao meio dia.

O Correio Terrestre de Garanhuns chegou n... 7 e parte hoje ao meio dia.

Navios a Carga.

Para o Porto.

Segue viagem com toda a brevidade (por ter prompta a maior parte da sua carga) o Brigue Brazileiro *Importador* Ca... ...noel Pinto de Araujo ... quem nelle quizer ca... ...ir de passagem dirija ... mesmo Capitão ... Joaquim Ramos ...

Frete.

... parte o bem construido e ... Inglez Aun, de ... e ... Diogo Cockshott & Com... novo ... 14.

Leilão.

FAz-se leilão amanhã 9 do corrente pelas 10 da manhã de uma porção de passas, cinco sacas de cominho e 4 barricas de sevadinha, no armazem de Antonio Joaquim Pereira, largo da Alfandega.

☞ George Brocklehusnt & Companhia fazem leilão de conservas e ... tarda hoje 9, pelas 10 horas da manhã, na rua da Cruz n. 7.

Vendas.

MEmorias das campanhas de D. Pedro em Portugal 2 volumes por 6$ reis, ... ções das Leis do Imperio: incluindo o anno de 1833, o 8.º volume em separado cada volume a 6$ reis. Lei do orcamento de 1834 e 35, 400 reis, Lei do Banco do Brazil 160 reis, Lei do cobre 40 reis, Regulamento para a Lei do cobre ... reis, Codigos para os ... de Paz, Guia para os Juizes de Orfãos, impressos no Rio de Janeiro: na rua do Trapixe n. 5.

☞ Uma venda com poucos fundos na Cidade de Olinda junto a Cadeia da mesma Cidade: na rua de S. Pedro Martir a fallar com Francisco Joze Fernandes Antunes, ou com Joaquim Joze Rabello na rua da Lingoeta no Recife.

☞ Uma venda em Olinda defronte da Cadeia que regula vender diariamente 12 a 16$ reis, a dinheiro, ou a prazo com boas firmas: em Olinda ladeira da Ribeira sobrado n. 18.

☞ Vende-se ou troca-se por casa na praca um optimo sitio na estrada do Arraial, terras proprias, ... de casa de pedra, e cal nova, e uma mais pequena de taipa; todo plantado de arvoredos de fructo; e tem ... lavagem de roupa: na rua da Cadeia do Recife ... pela manhã até as 8 horas, e de tarde ... em diante.

... Marroquins verdadeiros de muito bom gosto ... cores, carneiros tambem de todas as cores, ... França muito frescos tudo por preço ... modo: na rua das Cruzes loja de couros D. 2.

... Um Bdelometre instrumento que faz as vezes das bixas: na botica da rua dos Quarteis D. ...

☞ Um cavallo com os competentes arreios, para ... viço ... atraz da Matriz da Boa-vista primeira ...

... Bixadas do Porto, maxados de dito, pano de ... ado, e de feira dito, e meias de linho ... na do Vigario n. 7.

... rapé Princeza da Bahia as libras e oitavas. ... ta primeira sorte a 1$660, dito dito pero ... Imperial a 1920 a libra, tinta de escrever a 160 ... garrafa, e bixas do Porto grandes por preço commodo ... na Praça União loja n. 20.

Alugueis.

ALuga-se um sitio com grande, e boa casa de sobrado arvoredos de fructo ... lugar de S. ... Manguinho para ... tempo de trez ou ... na rua da C...

Avizos particulares.

O Padre João Rodrigues d'Araujo, Reitor do Seminario d'Olinda, desejando marcar para o mez de *Fevereiro proximo seguinte* o tempo ... se podera correr a Loteria, roga ao Respeitavel Publico, de quem ... depende, ... pol-o ao alcance de faser ... se anuncio, concorrendo com a maior affluencia para a compra dos bilhetes; advertindo, que, achando-se já muito adiantada a Loteria; por evitar confusão, e guardar-se uniformidade, valerá cada hum dos ... 960 reis, como d'antes, tanto no acto da compra dos bilhetes, como do pagamento dos premios, ficando então para a seguinte Loteria o valor de 1$200 reis, que ora se lhes comeca a attribuir no mercado publico. Achaõ-se á venda os bilhetes, como se sabe, em o Recife, casa de Cambio do Senhor Vieira, e loja do Senhor João Maria Seve; em Santo Antonio, caza, e loja do Senhor Thezoureiro, loja do Senhor Bandeira, o Botica do Senhor Moreira; na Boa-vista, no Aterro, caza da refinação d'assucar do Senhor A... Joze de Luna Freire; e em Olinda Botica do Senhor Pinheiro, e loja do Senhor Passos e Silva.

☞ O Senhor que foi a Fortaleza das 5 Pontas á 4 dias buscar as chaves de uma caza para as correr, queira ter a bondade de as hir entregar, ou decidir se as quer.

☞ Quem precisar de um homem Portuguez para feitor de sitio ou outra qualquer occupação, dirija-se a rua do Rangel venda da esquina do beco que vai ... Terço D. 41.

☞ Quem tiver e quizer allugar uma negra tanto para o servico de casa, como para vender na rua; dirija-se a botica da rua dos Quarteis D. 3.

☞ Perciza-se allugar um sobrado de um andar, só ou um primeiro andar para uma pequena familia, que não exceda de 8$ reis mensaes, pagando-se dois mezes adientados, sendo nas ruas do Collegio, pateo do mesmo, pracinha do Livramento, e pateo do Carmo; quem o tiver anuncie.

☞ Quem anunciou ter um menino Brasileiro para caixeiro sendo que queira ser de venda; dirija-se a rua do Rozario da Boa-vista venda que volta para o beco do Tambiá n. 308.

Escravos fugidos.

JOze, do gentio d'Angola, 25 a 30 annos, estatura regular, olhos grandes, testa a carneirada, pouca barba, e é bem ladino; fugido no dia 30 de Dezembro p. p., com siroula, e camiza de algodão: á rua do Rozario, na venda da porta larga.

☞ Francisco de nação Angola de altura ordinaria, alguma couza fulo, e descarnado do roste, semblante carregado, reprezenta ter 30 annos, é official de carpinteiro, e serrador. João da mesma nação, 15 annos pouco mais ou menos, bastante retinto, e os dentes da frente quebrados; ambos fugidos no dia 1.º do corrente: defronte da cadeia D. 7.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios entrados no dia 8.

TERRAGONA; 34 dias; B. Amr. *Roanoke*, Cap. Henselon Hutch: vinho: á Ferreira Mansfield.

BARCELONA; 41, B. Hespanhol *Boa ventura*, Cap. Marcos Mercalal: varios generos: a Nuno Maria de Seixas.

PERN. NA TYP. DO DIARIO 1834.